

## TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA

### THEORY THAT INTERVENES, INTERVENTION THAT IS THEORIZED: THE TECHNICAL-OPERATIONAL DIMENSION IN THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECT OF A FEDERAL INSTITUTION IN PARÁ – AMAZONIA

Karina Camille Marques Cesar<sup>1</sup>

Cilene Sebastiana da Conceição Braga<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar como a dimensão técnico operativa na área do Serviço Social se apresenta no projeto pedagógico do curso de Serviço Social em uma Instituição Federal de Ensino localizada no Pará, na região Amazônica. Para isso utilizamos como referencial analítico o materialismo histórico dialético e para o levantamento de dados pesquisa documental e entrevista semiestruturada com docentes e discentes da referida instituição. Os resultados mostram que o referido projeto pedagógico apresenta fragilidades no campo dessa temática, principalmente na organização da distribuição da carga horária, além da necessidade de atualização de temáticas necessárias de serem incluídas nos conteúdos como o debate de gênero e raça.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Dimensão técnico-operativa; Projeto Político Pedagógico; Formação Profissional.

#### ABSTRACT

This paper aims to analyze how the technical-operational dimension in the field of Social Work is presented in the pedagogical project of the Social

<sup>1</sup> Mestra e Doutoranda em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará – PPGSS/UFPA. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na Amazônia – GEPSS/PPGSS/UFPA. <https://orcid.org/0000-0002-6591-6189> Email: karinamarquesas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Assistente Social. Docente Adjunto da Faculdade de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Doutora em Política Social pela Universidade de Brasília (UNB) e Pós-doutorado em Políticas Públicas pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). Vice-coordenadora do TRADHUSS - Trabalho, Direitos Humanos e Segurança Social. <https://orcid.org/0000-0002-2342-2818>. E-mail: cilene@ufpa.br.

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

Work program at a Federal Educational Institution located in Pará, in the Amazon region. To this end, we used dialectical historical materialism as an analytical framework, and documentary research and semi-structured interviews with faculty and students from the institution were used for data collection. The results show that the pedagogical project presents weaknesses in this area, particularly in the organization of coursework distribution, in addition to the need to update topics that are essential for inclusion in the content, such as the debate on gender and race.

**Keywords:** Social Work; Technical-Operational Dimension; Political-Pedagogical Project; Professional Training.

## **INTRODUÇÃO**

Tratar da formação profissional em Serviço Social na atualidade implica considerar as particularidades regionais que marcam esse processo, as transformações advindas da criação da modalidade de ensino a distância (EAD) e seus impactos na qualidade da formação, bem como o conjunto de mudanças conjunturais e econômicas observadas no Brasil e no mundo. Soma-se a isso o avanço do conservadorismo e outros elementos que desafiam a consolidação de uma formação crítica, comprometida com o Projeto Ético-Político da profissão.

O presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Serviço Social de uma universidade pública localizada no Norte do país — o primeiro curso ofertado no Estado do Pará, que completa, em 2025, 63 anos de existência. O foco da análise recai sobre a dimensão técnico-operativa da profissão tal como expressa no referido documento. Este estudo é resultado de uma dissertação de mestrado e de projetos de pesquisa vinculados a um grupo de estudos e extensão que se dedica à temática da formação, fundamentos e trabalho profissional em Serviço Social.

A formação profissional em Serviço Social resulta de contínuos debates e revisões

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

no interior da profissão. Após o Movimento de Reconceituação, o Serviço Social deu continuidade ao seu processo de amadurecimento profissional e intelectual, sustentado pela teoria social crítica, pelos ideários marxianos/marxistas e, sobretudo, pelo método do materialismo histórico-dialético. Esses fundamentos estão incorporados aos documentos normativos e políticos contemporâneos da profissão — as Diretrizes Curriculares (1996), o Código de Ética Profissional (1993) e a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662/1993) —, que, em conjunto, sustentam o Projeto Ético-Político do Serviço Social. Entretanto, tanto os arranjos formativos no âmbito acadêmico quanto as práticas interventivas no âmbito profissional ainda carecem de constantes reavaliações, a fim de manterem-se sintonizados com o referencial teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo que fundamenta o exercício profissional.

No campo da formação, especialmente a partir das Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social, elaboradas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e aprovadas em 1996<sup>3</sup>, as instituições formadoras em todo o país precisaram adequar-se a uma nova estrutura curricular. Essa estrutura contempla um conjunto de conhecimentos indissociáveis organizados em três núcleos de fundamentação: Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; Núcleo de fundamentos da formação sócio- histórica da sociedade brasileira; e Núcleo de fundamentos do trabalho profissional (ABEPSS, 1996).

Esse conjunto de conhecimentos e princípios visa à capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa dos futuros profissionais, possibilitando a apreensão crítica das demandas da realidade cotidiana enquanto

---

<sup>3</sup> Necessário pontuar que este documento foi submetido ao Ministério da Educação - MEC para avaliação desta autarquia que, ao final de sua avaliação, declina, esvazia e descharacteriza os preceitos políticos, teórico-metodológicos e técnico-operativo propostos pela entidade representativa da formação em Serviço Social, a ABEPSS. Produz-se e aprova-se, em 2002, um documento pelo referido ministério normatizando, assim, as Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Serviço Social (CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002).

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

expressões da questão social.

Neste ensaio, debruçamo-nos sobre a dimensão técnico-operativa, que, segundo Guerra (2012), permaneceu em posição secundária nas produções acadêmicas do período pós-Reconceituação, em comparação às dimensões teórico-metodológica e ético-política, resultando em certo desequilíbrio no avanço intelectual da área.

Outro fator que motivou este estudo é a compreensão de que a formação profissional deve manter-se intimamente articulada ao movimento da realidade social na qual a profissão se insere. É no enfrentamento das expressões da questão social que a intervenção profissional se materializa. Assim, o desafio posto à dimensão técnico-operativa consiste em efetivar os ideais e finalidades da profissão, apreendendo e mediando as transições necessárias entre o conhecimento teórico-político e o campo da prática profissional.

Com base nesse entendimento, optamos por analisar a referida dimensão técnico-operativa em um Projeto Político-Pedagógico (PPP)<sup>4</sup> de um curso de Serviço Social de uma instituição pública federal do Pará, cuja trajetória expressa tanto similitudes quanto particularidades locais no contexto da consolidação nacional da profissão. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida a partir do referencial teórico-crítico marxiano/marxista e do método do materialismo histórico-dialético, utilizando-se pesquisa documental e pesquisa de campo com docentes e discentes vinculados à instituição estudada, optando pela análise de conteúdo como metodologia de análise do material empírico.

Determinamos como critérios de inclusão para as/os sujeitos docentes aptos a participarem desta pesquisa aquelas/es que: (1) sejam formados, a nível de graduação, em Serviço Social, com nível de formação acadêmica a partir da titulação de especialista até o

---

<sup>44</sup> Ao longo do trabalho iremos usar como sinônimo desta nomenclatura o termo Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, haja vista que o documento que ora analisamos utiliza esse título.

**TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO  
TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA  
INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

pós- doutorado; (2) experiência docente na disciplina de Fundamentos Histórico, Teórico-Metodológicos do Serviço Social – FHTM, ou correlatas a discussão da dimensão técnico-operativa (ex.: laboratório de técnicas e instrumentos, estágio supervisionado, teorias sociais, ética profissional, etc.), tendo lecionado está disciplina, no mínimo, em duas turmas; (3) vinculados a IES apontada como lócus de pesquisa por mais de dois anos. Como critério de exclusão, estão: (01) profissionais docentes que não sejam formados no curso de Serviço Social; (02) que tenham menos de dois anos de experiência na instituição de ensino a qual estão vinculadas no momento da pesquisa de campo ou em qualquer outra instituição de ensino superior; e (03) que nunca tenham lecionado a disciplina de FHTM ou correlatas.

Quanto ao perfil de discentes aptos a participar da pesquisa, traçou-se como critérios de inclusão para participação: (1) estar devidamente matriculado e cursando a FASS/UFPA; (2) cursar a partir do 6º semestre, contemplando um período de três anos de convívio no curso; (3) ter cursado as disciplinas de FHTM e/ou correlatas a dimensão técnico-operativa, tais como as já mencionadas em linhas anteriores. Os critérios de exclusão são discentes que não correspondem ao perfil descrito acima. Foram entrevistadas(os) ao final, respectivamente, seis docentes e discentes que serão identificados pelo termo “DOCENTE”, quando referir-se as(os) sujeitos docentes, seguida da numeração de 1 a 6 e o termo “DISCENTE”, quando assim o forem seguidos da numeração de 1 a 6.

Respirando a Ética da pesquisa científica, com relação às etapas da pesquisa de campo, o processo de execução inicia-se em 06 de janeiro de 2021, a partir da submissão da proposta de pesquisa ao comitê ético da Plataforma Brasil<sup>55</sup>, estando devidamente aprovada em 10 de fevereiro de 2021. Iniciamos, ainda em janeiro de 2021, somente o levantamento dos sujeitos significantes para a pesquisa e as entrevistas se seguiram em

---

<sup>55</sup> (CAAE 42047021.1.0000.0018)

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

abril do mesmo ano através de plataformas síncronas, as quais permitem a interação simultânea com as/os participantes da pesquisa. A utilização desta ferramenta para mediação das entrevistas se justifica em virtude da pandemia da COVID 19 que inviabilizou encontros presenciais. Por fim, é importante citar que todas(os) participantes assinaram Termos de Livre Consentimento Esclarecido, autorizando o uso do material empírico, resguardando o sigilo das/os entrevistadas/os e as devidas devolutivas dos resultados de pesquisa ao final do processo.

O objetivo geral é investigar a organização da dimensão técnico-operativa no PPP, considerando a relevância histórica dessa instituição, que em 2024 completou 63 anos formando assistentes sociais no Pará e na Amazônia brasileira<sup>6</sup>. A escolha desse lócus de pesquisa deve- se a dois motivos: primeiro, por se tratar da instituição de formação acadêmica e de atuação profissional das autoras; e segundo, porque o objeto aqui discutido constitui um dos eixos da dissertação de mestrado de uma das autoras, apresentada em 2021 no Programa de Pós- Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará (PPGSS/UFPA).

Sem pretensão de esgotar o debate, mas com o intuito de estimular o diálogo sobre a dimensão técnico-operativa e sua estruturação nos PPP's, o texto apresenta, inicialmente, uma breve trajetória do Serviço Social no Pará, com vistas a situar o leitor no contexto empírico da pesquisa. Em seguida, são expostas as análises e considerações referentes ao objeto de estudo e, por fim, as reflexões conclusivas provisórias.

No campo metodológico, adotou-se o materialismo histórico-dialético como método de análise, e, para a coleta de dados, foram realizadas pesquisas documentais e entrevistas semiestruturadas com docentes formados em Serviço Social e discentes do

---

<sup>6</sup> A frase em destaque faz referência ao título da coletânea organizada pelas Dr<sup>a</sup> Maria Antônia Cardoso Nascimento, Dr<sup>a</sup> Nádia Socorro Fialho Nascimento e Dr<sup>a</sup> Elen Lúcia Marçal de Carvalho, publicado em 2024, em alusão aos 60 anos de formação de assistentes sociais no estado do Pará.

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

curso.

## **1. SERVIÇO SOCIAL NORTISTA: A GÊNESE NA AMAZÔNIA PARAENSE**

Ao falarmos do Serviço Social, enquanto profissão internacionalmente reconhecida, não podemos fazê-lo desconsiderando suas particularidades em cada território nacional onde se estabelece e prossegue em expansão. Sobretudo ao nos debruçarmos sobre estudos da referida profissão em um país como o Brasil, de dimensões continentais e múltiplas culturas distintas entre si, mas com matriz histórica comum que as aproxima, não estaríamos sendo fidedignos à realidade se homogeneizássemos a gênese da profissão no país, fazendo referência apenas à sua origem histórica na porção Sudeste do Brasil.

Embora nosso objetivo investigativo não esteja focado em aprofundar-se no processo de gênese profissional no Norte geográfico, particularmente no estado do Pará, que integra a Amazônia brasileira, ainda que essa temática e sua demarcação, como tentamos demonstrar em nossas breves palavras, a uma lacônica apresentação dessa história para ambientar-vos em nosso objeto de pesquisa.

O Estado do Pará integra o conjunto de Estados presentes na denominada Amazônia Legal brasileira. É um Estado que apresenta um conjunto de desigualdades sociais, assim como outros Estados que compõem a Amazônia. Apresenta alto índice de desemprego, principalmente entre a juventude, trabalho sem proteção trabalhista, entre outros. As populações que habitam o território vivem em condições extremamente preocupantes em função das mudanças climáticas, exploração e degradação ambiental que afeta principalmente os rios que ficam contaminados e são responsáveis pela sobrevivência da população (Braga E Costa, 2025, p. 126).

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

Logo, a luta pela sobrevivência de tradições, costumes e valores é constante em uma área do mundo marcada pela história da exploração em uma área florestal gigantesca. A delimitação dessas terras possui um papel fundamental para garantir a proteção da identidade desses povos e para a conservação da biodiversidade da floresta. Portanto, observa-se que muitas famílias sobrevivem a partir do que é produzido na região, logo respeitam e protegem suas terras, entretanto, se as mudanças climáticas colocam em risco a alimentação mundial, aqui na Amazônia essa realidade já é presente.

Em novembro de 2025 ocorrerá em Belém a COP 30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) o que tem colocado o Brasil e o Pará no centro de vários debates. Esperamos que leve em consideração as contradições presentes em todo território amazônico buscando superar a pobreza e garantir igualdade de classe, de gênero e de raça no sentido de buscar o alcance da cidadania para os povos amazônicos, que luta pela sua sobrevivência desde 1.500, segundo Brum (2021).

Nesse contexto de ocupação econômica e intensas transformações sociais, a realidade paraense foi marcada pela exploração do látex, pela concentração econômica nos setores primário e terciário e pela urbanização acelerada de Belém, o que intensificou as desigualdades e a exploração da classe trabalhadora. As contradições entre capital e trabalho impulsionaram, na década de 1940, a criação de formas organizadas de assistência social, como serviços médicos, seguros, caixas e aposentadorias, preparando o terreno para a institucionalização de políticas sociais e para a formação profissional em Serviço Social, que se consolidaria nas décadas seguintes no estado (Santos Neto, 2017; Medeiros; Nogueira; Bezerra, 2019; Oliveira, 1988).

Surgiu nesse contexto socioeconômico o Serviço Social do Comércio – Sesc (1946), criado pelo decreto nº 9853/46, com a finalidade de planejar e executar medidas voltadas ao bem-estar e às condições de vida e trabalho dos comerciários e suas famílias, promovendo também o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade. O Sesc surgiu como resposta ao crescimento econômico e aos altos índices de desigualdade social, evidenciando a necessidade do Estado de intervir para atender às demandas da classe

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

trabalhadora.

Para subsidiar a mão de obra qualificada necessária às instituições de assistência social, criou-se a primeira escola de Serviço Social no Pará em 1950, idealizada por Paulo Eleutério, que justificou sua criação como meio de formar profissionais técnicos capazes de intervir frente aos problemas sociais. A formação inicial seguiu princípios funcionalistas, e embora o Serviço Social no Pará não tenha se associado diretamente à Igreja Católica em sua gênese, a primeira turma era majoritariamente composta por mulheres ligadas à ação social da igreja em Belém. Representantes da Igreja ministravam disciplinas como Ética e Religião, influenciando a formação das primeiras assistentes sociais e discutindo categorias como Doutrina Social da Igreja e Ética Escolástica (Santos neto, 2017; Oliveira, 1988).

O curso tinha três anos de duração e critérios de admissão específicos: sexo feminino e formação em cursos técnicos, colegiais ou normais. A primeira turma contava com vinte alunos e seis professores, geralmente médicos, advogados e filósofos (FASS/UFPA, 2010). Em 1951, a escola passou à coordenação do Instituto Ofir Loyola, adequando-se às normas nacionais de ensino superior e recebendo, em 1957, o reconhecimento oficial do Ministério da Educação, possibilitando a formação da primeira turma de assistentes sociais e a filiação à ABESS. A integração à Universidade Federal do Pará (UFPA) ocorreu em 1963, em parte motivada pelas mobilizações do movimento estudantil (Santos neto, 2017).

No contexto universitário, a instituição pesquisada acompanhou reformas nacionais e internacionais, incluindo a LDB (1996) e as Diretrizes Curriculares do Serviço Social (ABEPSS/1996), campo este de tensão em virtude da reforma universitária, optando por direcionar o seu currículo às demandas acadêmicas, profissionais e sociais, alinhando seu PPP a formação crítica, científica e prática, centrada na Questão Social como categoria medular, garantindo a capacitação de profissionais para intervir nos complexos processos

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

sociais da região.

verificou-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social [...] aprovado em 2004 e implementado em 2005 obedece a um formato diferenciado das Diretrizes Curriculares [universidade a qual a instituição pesquisada é vinculada], do Regulamento de Graduação, e do Roteiro para elaboração do Projeto Pedagógico. Impõe-se assim, o esforço de adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social - PPC/2004 as normas em vigência, e que não elimina o conteúdo, já constituído, assim como a realização do processo de avaliação do PPC em vigência na perspectiva de sua própria (re)construção (FASS/UFPA, 2010, p. 05).

Atualmente o curso oferece 120 vagas anuais, distribuídas em três turnos (diurno, vespertino e noturno), com duração mínima de nove semestres e carga horária total de 3.130 horas, incluindo disciplinas, seminários, laboratórios, atividades integradoras, extensão e trabalho de conclusão de curso (PPC/FASS/UFPA, 2010). Além disso possui programa de pós-graduação, doutorado e mestrado em Serviço Social.

São inúmeros os desafios colocados aos profissionais de Serviço Social na região norte. As distâncias territoriais, as desigualdades e as violações de direitos impõe a necessidade de forma profissionais capacitados e qualificados para atuarem nesse território marcado por alto índice de pobreza e exploração de recursos naturais e de seus povos.

## **2. ANÁLISE DA DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PPP DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL NO PARÁ**

No decurso da pesquisa que fundamenta este trabalho, o currículo da instituição pesquisada está em processo de reavaliação de sua ordenação e conteúdo, esse processo já dura quase 10 anos e esse ano, 2025, o mesmo está em processo de conclusão. O curso de revisão sobre as disposições das disciplinas, os textos das ementas e dos demais elementos, ocorre para melhor adaptá-lo ao tempo presente, haja vista que sua implementação foi em 2005, vigorando a 20 anos, e desde de então não passou por nenhuma readequação.

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

Inicialmente, nos chama atenção a distribuição das cargas horárias onde, em uma leitura atenta na disposição das disciplinas curriculares por semestre e as cargas horárias totais correspondentes a cada disciplina, observa-se que a sistematização publicizada no PPC (2010) apresenta uma diferenciação entre carga horária teórica e carga horária prática. Até o 4º semestre, o que corresponde a 45% da formação universitária em Serviço Social, tem-se que as cargas horárias totais somam 1.355 horas, distribuídas em 29 atividades curriculares (disciplinas, seminários e laboratórios), como demonstrado no quadro seguinte.

Desse total de horas dos primeiros quatro semestres, 1.185 horas são contabilizadas como horas atribuídas ao ensino teórico e 170 horas são destinadas ao ensino prático, destaque para a disciplina Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social que corresponde a 150 horas curriculares de ensino da prática. Isto é, quase na metade do curso há um dispêndio de carga horária em atividades curriculares cujo foco é maior para o ensino teórico em detrimento das atividades que se dedicam ao ensino prático.

Continuando, do 5º ao 9º semestre há uma inversão desses valores. No total de 1.775 horas de atividades curriculares, 715 horas são de ensino teórico e 1.060 horas são de atividades curriculares de cunho prático, destaque para a disciplina de Estágio Curricular com 630 horas. Ao final dos nove semestres temos que 1.910 horas curriculares são de atividades teóricas e

1.220 são atividades curriculares de caráter prático, totalizando 3.130 horas de curso.

Ainda que a divisão seja para ilustrar que as disciplinas terão, em sua totalidade, discussões pertinentes mais ao campo teórico, das legalidades sociais, ou para fundamentos filosóficos da qual o discente precisará, potencialmente, para entender, em outro momento do curso, o método, por exemplo, ou as disciplinas que estão descritas com maior carga horária prática com a intenção de aproximar os discentes da realidade institucional, como o caso da disciplina de Visita Monitorada, por exemplo, entendemos esses dados como um

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

importante elemento para o debate.

Não é nossa intenção prendermo-nos em cargas horárias, mas gostaríamos de chamar atenção para a disparidade desta dimensão do ensino, principalmente ao considerarmos que há um reconhecimento pelos discentes entrevistados das disciplinas de Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social, Oficina de Elaboração de Projetos Sociais e do próprio Estágio como momentos de ensino da dimensão técnico-operativa.

O contato e amadurecimento da perspectiva teórico-crítica defendida pela profissão é inegavelmente necessário e imprescindível para fundamentar do trabalho profissional, consequentemente, para a execução do aporte técnico-operativa em articulação com as demais dimensões nos espaços sócio-ocupacionais. Todavia, somente no 7º semestre, ao iniciarem a disciplina de Estágio Supervisionado 01, é que os alunos irão adensar a carga horária de ensino prático.

Sabe-se que o Estágio Supervisionado em Serviço Social, através da Política Nacional de Estágio – PNE (2009), é expressão do avanço normativo para a formação sistemática e crítica do Serviço Social, subsidiada pela relação teórico-prática. Entendemos este como momento de síntese da formação profissional, onde a “operacionalização do estágio possibilita que todas as dimensões da formação profissional e todos os conteúdos trabalhados pelas disciplinas coloquem-se em articulação permanente” (Assis; Rosado, 2012, p. 208).

Embora seja um momento de síntese, o estágio não deve ser visto como etapa privilegiada para o ensino da prática, mas como culminância dos conhecimentos teórico-metodológicos, políticos e técnico-instrumentais adquiridos ao longo do curso. Inserido em um processo contínuo de formação, exige preparo prévio para que o discente enfrente as adversidades e contradições do campo socioinstitucional.

Pensando a articulação entre o arcabouço teórico e técnico aqui exposto e

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

considerando a necessidade das(os) estudantes em capacitarem-se técnica e instrumentalmente para encarar o campo de estágio, entende-se que é indispensável um estudo em profundidade dos instrumentos, ontológica e epistemologicamente, do Serviço Social, sua dialogicidade com a dimensão do real em articulação com o campo teórico, entendimento ontológico das técnicas e sua funcionalidade para o trabalho do assistente social frente às adversidades do cotidiano sócio-ocupacional.

A priori, os dados numéricos sobre cargas horárias não refletem um rompimento ou ainda uma fragilidade no ensino teórico-prático, porquanto acredita-se que as dimensões da formação profissional transversalizam a organização curricular em todas as etapas semestrais, ficando para as disciplinas, dentro das propostas emanadas, contribuírem com os conhecimentos que lhes cabe para essa intrínseca relação teórica e prática. Nessa concepção de formação integrada, donde a teoria e prática são partícipes de um mesmo processo, ainda que seja atribuído ao ensino teórico uma carga horária maior, ou vice versa, são esses elementos dois lados de uma mesma moeda que, ao final, são relacionáveis.

Temos nas disciplinas de Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social (I, II e III); Visita Monitorada (I, II, III e IV); Oficinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa; Oficina de Elaboração de Projetos Sociais; Estágio Supervisionado; e Supervisão de Estágio, para além das atividades complementares, os elementos curriculares com maior atenção ao ensino da prática, com ênfase para os Laboratórios de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social e o Estágio Supervisionado, mencionado anteriormente. O ensino dos instrumentais e a função ontológica destes para o exercício do assistente social ainda são entraves na formação e no trabalho profissional.

Lavoratti (2016), ao apresentar o livro *Instrumentais técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário*, organizado em parceria com Dorival Costa, afirma que a obra tem como objetivo discutir os principais instrumentais que compõem a dimensão

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

técnico-operativa da profissão, buscando suprir uma lacuna percebida por profissionais e docentes da área. Essa carência manifesta-se “tanto nas atividades de formação profissional quando do ensino dos chamados ‘Laboratórios de Instrumentação’ ou ‘Processos e Técnicas do Serviço Social’ e supervisões de estágio” (Lavoratti, 2016, p.09) quando a categoria profissional recorre à cursos de atualização.

Para Mioto e Lima (2009, p. 37, grifos das autoras), toda intervenção profissional se sustenta em pilares como “conhecimento/investigação, planejamento, documentação, objetivos, formas de abordagem dos sujeitos e instrumentos técnico-operativos”. Garantir esses elementos assegura o movimento dialético entre formação e trabalho, definindo o sentido da ação — seu objetivo, público, contexto e operacionalização — e, por fim, a escolha consciente de instrumentais, técnicas e recursos teórico-metodológicos para alcançar os objetivos (Guerra, 2011).

Considerando a revisão curricular mencionada no início deste tópico, buscamos, nas entrevistas com os docentes, dialogar sobre esse processo. A maioria das docentes pesquisadas apontou a inevitabilidade das mudanças, destacando a necessidade de adequá-las às demandas conjunturais, que exigem novas mediações profissionais não contempladas pelo currículo vigente. Conforme ressaltado pela Docente 12, as ementas de várias disciplinas já não respondem aos desafios da realidade, o que pode, consequentemente, interferir na qualidade das respostas profissionais.

Nós não discutimos a questão da diversidade sexual, nós não discutimos a questão do racismo, nós não discutimos a questão da violência contra as mulheres, mas os tempos de hoje nos colocam esses desafios. Por isso que eu penso que é preciso, a reformulação do currículo precisa dialogar com as diretrizes e com a conjuntura, com essa realidade. Então precisamos trazer esse debate (DOCENTE 12).

Inferimos que as diligências pela revisão curricular são urgentes, demandando alterações nas ementas disciplinares e na forma como essas disciplinas estão dispostas na

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

**TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO  
TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA  
INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

organização do currículo. O objetivo é aprimorá-las de modo a contemplar a formação de um perfil profissional alinhado às demandas atuais, especialmente às especificidades da região onde ocorre a formação.

É imprescindível reforçarmos que a pesquisa dissertativa entrevistou uma parte significativa (18,75%) do total de assistentes sociais docentes efetivos do curso, de um corpo docente mais amplo, composto por outras áreas de conhecimento. Sendo assim, considerando as discordâncias entre esse processo de construção coletiva da avaliação pedagógica entre discentes e docentes, junto a faculdade, é essencialmente necessário desenvolver futuras pesquisas que se detenham a esses aspectos de acordos pedagógicos sobre o plano de aula para melhor avaliação das reformulações curriculares e que estas sejam contempladas a partir das requisições de ambos os sujeitos.

Indica-se, ainda, o reforço e fomento do diálogo sobre o processo de planejamento pedagógico entre docente e discentes, assim como entre o corpo docente de profissionais efetivados na faculdade e destes com as coordenações do curso uma vez que são esses os sujeitos que estão, no cotidiano, dialogando para construírem uma formação de qualidade.

Durante a pesquisa junto aos discentes, indicamos a leitura das Diretrizes Curriculares (1996), da proposta curricular aprovada pela MEC (2002) e do PPC/FASS/UFPA (2010) pois, um quantitativo expressivo não o faz, ou se o fizeram em algum momento de sua trajetória formativa foi parcialmente com o objetivo de desenvolver atividade específica, como o explicitado na narrativa do Discente 02. “Sim, cheguei a lê [Diretrizes ABEPSS]. Eu li por que eu fiz um trabalho que eu submeti junto com uma amiga no Congresso Brasileiro, no CBAS. Aí a gente fez um trabalho, aí eu acabei lendo o projeto”. Continuando, verificamos que há um acesso maior à leitura das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996) e menor acessibilidade a leitura do PPC da instituição pesquisada.

O desconhecimento das particularidades de cada documento, bem como das

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

articulações entre eles, dos processos históricos de suas gêneses, dos conteúdos, poderá incorrer em incompreensões a exemplo do DISCENTE 04 quem menciona “Eu consigo, é... é... mais ou menos assim visualizar o... as alterações que ela foi sofrendo na medida em que, enfim, que tudo foi se dando né, dentro da profissão. Na medida que foi avançando, a questão toda com o movimento de Reconceituação”.

A proximidade com esses documentos é uma forma de instrumentalizar-se para reivindicar possíveis impasses no processo formativo. Os documentos contemplam parte da história recente da profissão, são materializações do movimento de reforma do Serviço Social a nível nacional e regional e, assim sendo, os docentes devem, de forma sistemática, alinhasse a eles e problematizá-los dentro de sala de aula, cabendo aos alunos o esforço em se apropriarem desses instrumentos.

Para finalizar, ainda que, em relatos verbalizados nas entrevistas, os discentes tenham mencionado que a faculdade, no acolhimento dos discentes que estão iniciando a formação na área do Serviço Social, apresente o PPC (2010), pensamos ser necessário e pertinente expandir esses momentos, dentro e fora de sala de aula, chamando as representações da faculdade, do Centro Acadêmico e do corpo de professores para protagonizarem esses espaços de politização.

A revisão do PPC que finalizada nesse ano de 2025 colocou vários desafios as equipes que ficaram a frente desse processo. Tratar da dimensão técnico operativa como um processo não dissociado das outras dimensões coloca o desafio de construir um projeto pedagógico antenado com as mudanças conjunturais, com a participação de discentes e docentes e considerando que o processo formativo não se limita a um conjunto de reprodução de ideias, mas de um compromisso com a mudança da sociedade e com a formação de profissionais críticos e competentes e que consiga descortinar a origem das expressões sociais na Amazônia.

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

# **TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

## **CONCLUSÕES PROVISÓRIAS**

Outrossim, considerando o que dissertamos acima, sabemos que ainda há mediações ocultas nesse processo que precisam ser expostas, partes do real que ainda não foram revelados ou profundamente analisados como, por exemplo, as dificuldades da educação básica que se transpõe para o ensino universitário, ou a precarização do trabalho docente que interfere nessa escuta e/ou eventual desconsideração das avaliações. Essas são faces da realidade que precisam surgir nas discussões do redesenho curricular para que se criem estratégias que superem essas limitações.

Há necessidade de atualização de temáticas e referencias considerando os anos de vigência deste projeto pedagógico e as mudanças nesse percurso, a exemplo do período pandêmico, o aumento do conservadorismo ultrarradical austero, o militarismo dos governos de extra direita/protofascistas, guerras imperialistas, negacionismo científico, assim como o debate de gênero, identidade de gênero, geração, étnico racial, sobre o capacitarismo e outras nuances que transversalizam a vida e o trabalho da classe que vive do trabalho que requerem uma atenção e leitura atenta daquelas/es que se propõem ao alinhamento da teoria social crítica e o método materialista histórico-dialético.

Reiteramos, na oportunidade, que nosso intuito com a publicização e socialização das narrativas vai de encontro a imprescindível relevância dessas determinações reais no redesenho do projeto de formação profissional desta instituição. Nossa finalidade é apresentar para os sujeitos envolvidos as requisições de discentes e docentes pesquisados, que compõe essa faculdade e vivenciam o currículo formativo. Por fim, as informações obtidas nas entrevistas revelam que o processo ainda está em curso, tendo sido suspenso os debates no momento extraordinário causado pela pandemia. O processo foi retomando em 2024 e está em conclusão.

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

**TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO  
TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA  
INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

**REFERÊNCIAS**

- BRUM, Eliane. *Banzeiro Okotó: uma viagem à Amazônia centro do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- BRAGA, C.S.C, COSTA, M.C. Breves reflexões sobre a desigualdade social na Amazonia: entre a exploração e a pobreza. **Conexões continentais Portugal – Brasil: Amazonia e as mudanças globais**. organizadores MELO, K. AMARO, M.I, MAIA.A, BRAGA, C.S.C, CARVALHO, C e ROCHA, H.B. Belém Editora, Dalcídio Jurandir. 2025.
- SANTOS NETO, F. dos. Teorias Sociais e Serviço Social no Pará: análise introdutória das correntes teóricas que influenciaram a formação profissional na UFPA. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal do Pará. Belém, 2017.
- MEDEIROS, E.; NOGUEIRA, L.; BEZERRA, L. (Org.). **Formação social e Serviço Social: a realidade brasileira em debate**. 1o edição, São Paulo: Outra Expressões, 2019.
- OLIVEIRA, E. Perspectivas hegemônicas e institucionalização do serviço social no Pará. Dissertação (Curso Internacional de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento) Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA, Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém/PA, 1988.
- ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996.
- MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. de. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre, v. 08, no01, p. 22-48, jan./jun., 2009.
- GUERRA, Y. A. D. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 9o edição, São Paulo: Cortez, 2011.
- LAVORATTI, C. Apresentação. In: LAVORATTI, C.; COSTA, D. (Org.) **Instrumentais técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**. Ponta Grossa: Estúdio

*Serviço Social & Realidade, Franca, v. 34, Fluxo contínuo (2025): Edição “A indissociabilidade entre teoria e prática no Serviço Social: tecendo conexões”.*

**TEORIA QUE INTERVÉM, INTERVENÇÃO QUE SE TEORIZA: A DIMENSÃO  
TÉCNICO-OPERATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA  
INSTITUIÇÃO FEDERAL NO PARÁ – AMAZÔNIA**

Texto, 2016.

ASSIS, R. L. M. de; ROSADO, I. V. M. A unidade teoria-prática e o papel da supervisão de estágio nessa construção. In: **Katálysis**. v.15, n.2. p.203-211. jul/dez. 2012.

UFPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/Faculdade de Serviço Social. Belém/PA, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.